

Fonte

Diário de Notícias

Data

2017.06.04

Classificação

Praias

Mais praias e mais vigilância

Sete novas praias, 13 com Bandeira Azul e cinco estreias absolutas. Este Verão terá muito por onde escolher entre as 53 estâncias balneares nas ilhas de Madeira e Porto Santo

A Madeira conta com mais sete praias na época balnear deste ano, que abre, progressivamente, desde 1 de Junho até 3 de Julho. Ao todo passam a ser 53 as águas balneares oficialmente identificadas na Madeira (47) e Porto Santo (8) em 2017, que vê também aumentar o número de praias com vigilância permanente assegurada por nadadores-salvadores. Este ano há 29 águas balneares classificadas como praias de banhos (assegurada a vigilância a banhistas), mais quatro comparativamente a 2016.

Acréscimo que por um lado possibilita à Região apresentar-se pela primeira vez com mais de meia centena de águas balneares, e por outro, eleva quase às três dezenas as praias vigiadas, de acordo com a Portaria que identifica as águas balneares costeiras, a duração da respectiva época balnear e a qualificação das praias marítimas como praias de banhos na Região Autónoma da Madeira, para o ano de 2017.

A confirmar-se as intenções, a Madeira vai bater recordes este Verão. Para isso contribuem as sete entradas que reforçam a lista oficial, com a particularidade de cinco das novas águas balneares serem estreias absolutas. São elas as praias da Fajã dos Padres e do Calhau da Lapa, ambas na frente-mar da freguesia de Campanário, que juntamente com a praia da Tabua, junto à 'partilha' com o Lugar de Baixo (Ponta do Sol), triplica o número de águas balneares no Concelho da Ribeira Brava, já que até

ao ano passado apenas figurava com a praia junto à vila. Ainda nesta 'costa do sol', a Baixa é outra das novas praias, desta feita situada do lado Poente da foz da ribeira da Ponta do Sol. Ou seja, mesmo ao lado da praia defronte à vila. A restante novidade no quinteto de estreias absolutas é a praia do Porto do Seixal, que tal como as restantes, há muito que era frequentada por banhistas. A diferença é que passam agora a ter estatuto oficial de água balnear, o que além de implicar controlos periódicos da qualidade da água marítima, obriga a cumprir com alguns procedimentos. Colocar em local bem visível a placa 'praia não vigiada' é uma das obrigações que as águas balneares que não sejam praias de banhos devem cumprir.

As outras duas praias que engrossam a lista madeirense da época balnear deste ano, situam-se em Santa Cruz e são reentradas: Boaventura e São Fernando são as praias que estão assim de regresso ao 'mapa'.

Funchal lidera

O Funchal volta a ser o concelho com mais águas balneares (10), seguido do Porto Santo (8) e Santa Cruz (7). Seguem-se Calheta, Ponta do Sol e Machico (todas com 5), e logo atrás, Porto Moniz e Ribeira Brava (ambas com 4). Câmara de Lobos e São Vicente (2 em cada), ainda assim têm o dobro em relação a Santana

É também na capital que haverá mais vigilância a banhistas. A julgar pelas intenções manifestadas pelas entidades responsáveis pelas respectivas concessões, a totalidade das praias funchalenses terá este ano vigilância assegurada em permanência por nadadores-salvadores, uma vez que estão todas indicadas como 'praias de banhos'.

Neste aspecto quem surge a seguir é o Município de Santa Cruz, com cinco praias de banhos - Garajau, Galo Mar, Roca Mar, Reis Magos e Palmeiras -, mais uma que Porto Santo - Cabeço da Ponta, Calheta, Fontinha e Ribeiro Salgado.

Neste ranking da segurança, seguem-se a Calheta - Calheta e Serra de Água - e Câmara de Lobos - Praia do Vigário e Salinas. Os restantes concelhos só apresentam intenções de ter uma praia vigiada durante a época balnear. Em Machico tal acontecerá no areal da Banda d'Além, em Santana, será no complexo junto à Foz da Ribeira do Faial, em São Vicente tal já se verifica nas piscinas de Ponta Delgada, o mesmo acontece no Porto Moniz, na emblemática piscina oceânica. Ponta do Sol e Ribeira Brava também vão garantir vigilância nas praias junto das respectivas vilas.

